

Legislação na forja vai mudar filosofia da expansão urbana

«Vamos seguir o princípio da contratualização e vai servir também para que as mais-valias do solo revertam em boa medida a favor do Estado. A contratualização que não é executada irá reverter para o Estado. Ao fim e ao cabo, vamos seguir a filosofia usada em muitos países civilizados», disse o vice-presidente da CCDR-Algarve ao «barlavento»

josé garrancho | barlavento@mail.telepac.pt

O «barlavento» questionou o vice-presidente da CCDR-Algarve Nuno Marques, sobre as diretrizes recebidas do Governo e relacionadas com o desenvolvimento urbano.

Nuno Marques - Estamos

à espera da alteração legislativa que vai ocorrer, com diplomas sobre lei de bases do ambiente e lei de bases do ordenamento do território, urbanismo e dos solos. Estão a ser ultimados e vão ser alte-



rações legislativas de fundo e que vão abalar os alicerces da legislação que enquadra o ordenamento do território e do urbanismo em Portugal.

barlavento - Quer isso dizer que vai proteger a recuperação dos centros urbanos e evitar a expansão urbana?

N.M. - Uma das partes da alteração legislativa que aí vem tem a ver com isso. Haverá outras, nomeadamente no que diz respeito à reserva ecológica nacional, que também vai deixar de existir nos moldes em que a conhecemos, desde 1990, no sentido de modernizar fundamentalmente a visão sobre o regime que está subjacente à reserva ecológica nacional.

b. - Entendi das suas palavras, durante a sua intervenção, que urbanizações já com loteamentos aprova-

dos, mas que não avancem, podem perder as licenças. É isso?

N.M. - Estamos a falar de direitos adquiridos. Esses direitos, tal como os conhecemos hoje, são mesmo adquiridos. A urbanização está aprovada e feita, os lotes estão constituídos, os direitos permanecem. A filosofia da legislação que aí vem é num sentido diferente. Vai exigir mais contratualização entre as autarquias locais e os promotores, no que diz respeito a novas urbanizações. Vamos seguir o princípio da contratualização e vai servir também para que as mais-valias do solo revertam em boa medida a favor do Estado. A contratualização que não é executada irá reverter para o Estado. Ao fim e ao cabo, vamos seguir a filosofia usada em muitos países civilizados.

Debate sobre economia regional no Zem Arte

A próxima sessão, no dia 8 de junho, às 21.30, no Zem Arte, será subordinada ao tema «Economia Regional: Que fazer com o investimento a naufragar e o desemprego a disparar» e terá como principais intervenientes: António Goulart, da União dos Sindicatos do Algarve, Cláudia Fonseca, jovem empreendedora da área do design, David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve e Manuel Caetano, empresário da indústria transformadora da alfarroba. O debate será moderado pela jornalista Elisabete Rodrigues.

Numa região que nos últimos anos viu desapare-

cerem indústrias e sofreu um forte desinvestimento nas atividades produtivas primárias, como a pesca e a agricultura, ficando praticamente dependente do turismo e da especulação imobiliária a ele infelizmente associada, o panorama revela-se muito sombrio.

Quando a crise afasta turistas e leva a uma forte diminuição do poder de compra da generalidade da população, quando o urbanismo canibal que engoliu fatias imensas de beleza natural já não é solução de alojamento e férias, quando até alguns dos pequenos paraísos dos ricos, os chamados resorts, ficam às moscas e os seus empregados à porta

a reivindicarem salários em atraso, algo vai mal no Algarve. A região, segundo dados recentes, regista a maior taxa de desemprego a nível nacional, o pequeno comércio vê muitas lojas e restaurantes fecharem, pequenas e médias empresas lutam pela sobrevivência económica e mesmo indústrias outrora florescentes como a da cortiça e da alfarroba registam uma acentuada quebra produtiva. Assim, muito haverá para discutir neste debate aberto à participação de todos, em ambiente informal, em busca do entendimento dos problemas e das possíveis soluções para o desenvolvimento e modernização da região que habitamos.

Filme promocional do Algarve premiado

O vídeo «Algarve - O Segredo mais Famoso da Europa» foi distinguido com o segundo lugar na categoria «Mar e Praia» do Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival onde foram exibidos mais de 100 filmes.

«Foi uma boa surpresa, porque se trata da primeira edição de um festival dedicado apenas às produções audiovisuais que promovem o

turismo. Estamos orgulhosos por o nosso filme figurar nos primeiros lugares da competição», afirma o presidente do Turismo do Algarve António Pina.

Cinco minutos de imagens apelativas e depoimentos de pessoas locais dão corpo ao filme promocional que conquistou um prémio no festival, entre um total de 96 filmes de 18 países diferentes

a concurso, espalhados por várias categorias.

Criado pela agência Ativism em 2010, o vídeo alicia os portugueses a conhecerem os segredos da região pela voz dos algarvios, lugares menos conhecidos do destino.

«Algarve - O Segredo mais Famoso da Europa» pode ser visualizado nos canais Web do Turismo do Algarve (Facebook e YouTube).

Bruxelas recebeu empreendimentos de Tavira

A REPER - Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, recebeu um evento de promoção dos empreendimentos Lux Tavira Residence e Convento das Bernardas em Tavira, apresentados pela Entrepósito Imobiliário.

Esta acção contou com a participação de mais de 60 pessoas de várias nacionalidades, entre eles, funcionários de 1ª e 2ª linha que representam os 27 países membros da EU na Comissão, Conselho Económico Social, Comité das Regiões, Parlamento e Comité das Regiões.

«A perceção sobre Portugal e o cumprimento dos objetivos traçados pela troika têm vindo a melhorar muito junto dos investidores estrangeiros, tendo havido um grande interesse sobre os dois empreendimentos que o Entrepósito está a desenvolver na região de Tavira», defende o director geral do Entrepósito Imobiliário Duarte Guerreiro.

Ainda na perspectiva de Duarte Guerreiro, os presentes no evento reconheceram esta região «como uma das poucas zonas do Algarve ainda muito preservadas onde é possível um contato estreito com a natureza através da observação da multiplicidade de pássaros que nidificam no Parque Natural da Ria Formosa, dos passeios de bicicle-



ta pelas ciclovias e pelas caminhadas através dos trilhos existentes. Isto para não falar nas praias inexploradas, na excelente gastronomia e na multiplicidade de igrejas e outro património histórico a visitar na cidade de Tavira».

Durante a iniciativa registou-se o interesse na aquisição de segunda habitação, tanto na vertente de usufruto pessoal, como também na perspectiva de investimento/rentabilidade em produtos seguros sem a volatilidade de outros de maior risco, numa altura em que os valores de venda do imobiliário estabilizaram e não se encontram em fase especulativa.

Este mesmo interesse levou a que o grupo imobiliá-

rio já tenha agendado visitas, tanto para a concretização de negócios como na perspectiva de usufruírem de um período de férias em que se possam inteirar de todo o potencial destes empreendimentos.

Ainda nesta acção de promoção, foram sorteadas entre os presentes duas semanas de férias na guest house de Lux Tavira, o que motivou forte animação no final do encontro.

A PSO - Comunicação Estratégica é a organizadora desta iniciativa, intitulada por Innovate in Portugal, que depois de Oslo e Bruxelas já tem agendado para Setembro uma deslocação a Macau.